

Ata da 90 Reunião da CRSM

1- Data: 11/ 12/2008	2- Horário: 09h00	3- Local: Sala de Reuniões do SIECESC
4 – Direção: Roberto Cláudio Lodetti.		
5 – Participantes:		
Nome	Empresas	
1.Roberto Cláudio Lodetti	SRTE/SC	
2.Dário Moraes de Almeida	DNPM/SC	
3.Cléber José Baldoni Gomes	SIECESC	
4.Pedro Bosse Neto	Florestal S/A	
5.Fábio Augusto Ronchi	Carbonífera Metropolitana S/A	
6.Daniel Wasnievski da Silva	Carbonífera Metropolitana S/A	
7.Giovani de Souza	Cooperminas	
8.Genoir José dos Santos	STIECST	
9.Valdemar Mariot	Sindicato de Lauro Muller	
10.José Carlos Carminatti	Carbonífera Catarinense	
11.Edy Wilson Biava Teixeira	Carbonífera Criciúma S/A	
12.Evelyn Mognoli	CEREST - Criciúma	
13.Caren Delfino Pivetta	CEREST - Criciúma	
14.Luiz Donizetti Cerávolo	SIECESC/Nitroquímica	
15. Maira Matscaulat Ely	Carbonífera Metropolitana S/A	
16. Amélio Colombo	Nitroquímica	
17. Joacir Gomes	Carbonífera Catarinense S/A	
18. Guilherme de Bom Búrigo	Carbonífera Criciúma S/A	
19. Simone Quadros Guidi	ICRDL	
20.Francisco Wickert Weber	ICDRL	
21. Félix Sávio Michels	Carbonífera Belluno Ltda.	
22.Vanderlei Mendes	De Lupo	
23.Francisco Vilmar Ramos	Celeiro	
24. Antônio César Stairk	STIECST	
25.Paulo Afonso Baran	CEFET-SC	
26. Arilto Alves Valente	Cooperminas – SATC	
27. Otaviano Clarindo da Silva	ACEM/Carbonífera Belluno	
<p>Pauta da Reunião: I- Pneumoconiose; II- Planejamento da CRSM para 2009; III- Apresentação das Recomendações de Procedimentos (CRSM); IV- Apresentação do Planejamento de 2009 dos Coordenadores dos Grupos Técnicos: a)- Eletricidade; b)- Plano de Emergência; c)- Ventilação; d)- Segurança; V- Apresentação UNESC, Senhor Willians Colonetti; VI- Inclusão do <i>link</i> de acesso dos membros do grupo de trabalho no site do SIECESC, Saúde e Segurança.</p>		
<p>01. O Senhor Roberto Cláudio Lodetti, coordenador desta comissão, abre a reunião dando boas vindas a todos. Em seguida, realiza a leitura da ata de reunião do dia 07/ 11/2008. Ata aprovada. Minutos após, é dado seguimento a pauta da reunião.</p>		
<p>02. Em razão da solicitação requerida pelo Ministério Público do Trabalho, através do seu Procurador, Doutor Luciano Leivas, o primeiro assunto a ser tratado em pauta é a Pneumoconiose. Neste instante, o Coordenador da CRSM, Senhor Roberto Cláudio Lodetti,</p>		

passa a palavra ao Dr. Luciano Leivas que relata o seguinte: que desde a reunião anterior (a qual participou) lhe chamou atenção à pesquisa sobre Pneumoconiose, não em relação ao seu procedimento e sim em relação aos seus resultados iniciais. Neste sentido, instaurou de ofício o inquérito civil de n. 254/2008, a qual procedeu à oitiva do Dr. Albino José de Souza Filho. Que trouxe aos demais, a ata da audiência com as informações prestadas pelo médico no dia 24/10/2008. Que o Dr. Albino informou ao Ministério Público os seguintes dados: **a)** sua qualificação; **b)** um histórico sobre a pneumologia; **c)** que tomou iniciativa de realizar a pesquisa, após as primeiras pesquisas que ele fez antes dos processos de mecanização, produção e NR's; **d)** dados do projeto pneumoconiose; **e)** o resultado dos exames realizados na última pesquisa; **f)** que os exames foram avaliados por quatro especialistas em diagnose da pneumoconiose; **g)** que em relação aos duzentos mineiros avaliados, quarenta e quatro exames apresentaram alterações, sendo que deste universo de quarenta e quatro, doze casos foram diagnosticados como forma inicial de pneumoconiose, independentemente de outro exame; **h)** que em relação à tomografia, que foi objeto de questionamento de uma das empresas, informou que foi sugerido apenas para fins de pesquisa científica por se tratar de técnica ainda não homologada pela OIT; **i)** que a luz do princípio de precaução e prevenção, disse que a melhor medida a ser adotada seria o afastamento dos trabalhadores do seu local de trabalho.

03. Neste sentido o Ministério Público do Trabalho, procedeu à notificação das empresas, requisitando o afastamento destes trabalhadores por prazo determinado até o resultado da avaliação do leitor B da OIT Dr. Eduardo Algranti. Com relação à requisição das empresas, diz que não teve tempo ainda suficiente para adentrar em toda documentação. Diz que houve uma redução da pneumoconiose e não a sua erradicação. É dada a palavra ao representante da Carbonífera Criciúma S/A., Dr. Edy Biava Teixeira, que informa os quatro trabalhadores listados da sua empresa, foram submetidos a novos exames cujos laudos e imagens de RX foram encaminhado ao MPT e que em nenhum foi constatada pneumoconiose. Que dos quatro trabalhadores, três não são mais funcionários da empresa. Que o trabalhador que ainda é funcionário, no seu exame admissional foi diagnosticado lesão residual, em razão de uma tuberculose, sendo esta doença, muitas vezes confundida com pneumoconiose em estado inicial. Diante deste contexto, o Ministério Público do Trabalho pretende firmar um ajuste de conduta com as empresas, no sentido de inserir dentro do programa de saúde médica ocupacional mecanismos para avaliação desta moléstia denominada “pneumoconiose”.

04. É dada a palavra ao representante da Carbonífera Metropolitana S/A., Dr. Fábio Ronchi, que relata que nunca tiveram acesso a qualquer outro laudo que não fosse do Dr. Albino Filho. É dada a palavra ao Engenheiro Cléber Gomes que relata o seguinte: que o Dr. Albino na década de 80 realizou uma pesquisa sobre a prevalência da pneumoconiose nos mineiros de carvão e fluorita. Disse que desta, por iniciativa e convite da CRSM o Dr. Albino foi contratado para executar novamente este trabalho. O Engenheiro Cleber Gomes, diz que entregou ao Ministério Público do Trabalho, um histórico bem como uma lista de trabalhadores informando o local de trabalho e a atividade exercida. Diz que o contrato firmado pelo Dr. Albino com o SIECESC previa um relatório final deste trabalho, ou seja, um resultado/diagnóstico que ainda não foi entregue. Desta forma o que existe é um resultado parcial de uma pesquisa científica. Disse que em meados de 2008, o Dr. Albino enviou uma planilha Excel com o nome das pessoas e o resultado da interpretação dos exames radiológicos feitos pela sua própria equipe (dois radiologistas e dois pneumologistas). Que desde 2006 até meados de 2008, o SIECESC não recebeu nenhuma informação relativa a resultado de exames ou diagnóstico dos duzentos e seis mineiros examinados. Que o próprio Dr. Albino numa das últimas reuniões realizadas aqui no SIECESC, informou que os exames de raio-X já eram velhos, e o ideal seriam realizar novos exames de raio-x e novas leituras, sendo desta vez com a leitura do Dr. Eduardo Algranti (leitor B). O SIECESC propõe que se faça também a leitura com o Dr. Eduardo

Decapitani (Leitor B) e Dr. Renato Matos (Leitor A da OIT). O SIECESC perguntou ao Dr. Albino se haveria necessidade dos trabalhadores serem afastados do trabalho, o mesmo em resposta, encaminhou ofício mencionando que não haveria necessidade de afastamento, sem prejuízo para a saúde do trabalhador.

05. Em seguida, foi aberta discussão entre os membros presentes e minutos depois, o Coordenador da Comissão, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, informa a todos que é necessário dar continuidade bem como encerrar o trabalho relacionado à pneumoconiose. Deixa claro, que o Ministério Público do Trabalho está ciente de do que está acontecendo, e de acordo com as informações que ele recebeu, caberá ao próprio órgão propor as ações necessárias. É dada a palavra a advogada da Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda., Dra. Simone Quadros Guidi, que solicita que sejam tomadas providências quanto à realização de novos exames e de qualidade para se chegar a um denominador comum. O Engenheiro Cleber Gomes, sugere que se defina e mantenha um grupo de trabalho sobre pneumoconiose e que se agregue alguém da área médica. Com este objetivo foi definida a realização de uma reunião extraordinária com a presença do médico Doutor Albino José de Souza Filho; do procurador do Ministério Público do Trabalho Doutor Luciano Leivas e do Coordenador desta Comissão Senhor Roberto Cláudio Lodetti, para que esta pesquisa seja realinhada. Informa que o SIECESC insiste em ter os dois leitores “A” da OIT aqui da região, Dr. Albino José de Souza Filho e Dr. Renato Matos e os dois leitores “B” do Brasil, Dr. Eduardo Algranti (FUNDACENTRO) e Dr. Eduardo Decapitani (UNICAMP), pois são as quatro pessoas que tem autoridade da OIT e realizaram o curso nos Estados Unidos para avaliar este tipo doença ocupacional. Em seguida, ficaram definidos como integrantes do grupo Pneumoconiose os Senhores: Dr. Albino José de Souza Filho; Dr. Renato Mattos; Cléber José Baldoni Gomes; Genoir José dos Santos; Edy Wilson Biava e Arnoldo Mattos. O Engenheiro Cleber ficou responsável de comunicar a data da reunião extraordinária, o que provavelmente ocorrerá na semana do dia 15/12/2008.

06. Minutos após, o Coordenador da Comissão Regional, Senhor Roberto Cláudio Lodetti, realiza a leitura do documento denominado “Recomendações da CRSM 03_2008”. Após a leitura, foi aberto aos presentes, propostas para discussão referentes às recomendações. O Coordenador bem como o Engenheiro Cleber Gomes passam, então, a discutir cada tópico juntamente com os representantes desta comissão, já realizando as alterações necessárias.

07. Próximo assunto. Atuação dos Grupos Técnicos de Trabalho. Referente ao GT Eletricidade/ Aterramento, o Coordenador Senhor Paulo Afonso Baran, informa que o grupo encerrou o trabalho referente ao documento denominado “Reconhecimento e Anulação dos Riscos Elétricos”, e encaminhará em meio digital, a todos os membros desta comissão. Deixou registrado, que poucos técnicos estão comparecendo às reuniões e que as ausências não tem sido justificadas.

08. Planejamento da CRSM para 2009. Aberta discussão para os assuntos a serem discutidos no Calendário de 2009, ficou definido os seguintes tópicos:

- a)- Finalização da Pesquisa da Pneumoconiose; (I- ação com relação aos casos de alteração; II- padronizando os critérios referentes para detecção da pneumoconiose);
- b)- Padronização do preenchimento e dos critérios para registros de acidente de trabalho, possibilitando a retomada da compilação das estatísticas;
- c)- Plano de aquisição dos equipamentos de resgate (com a participação do Corpo de Bombeiros);
- d)- Discussão sobre Jornada de Trabalho;
- e)- Seminário CIPAMIN; (I- Discussão sobre encarregados e supervisores; II- Unificação dos mandatos das CIPAMIN);

- f)- Visitas técnicas e seminário das Brigadas de Resgate (com a participação do Corpo de Bombeiros);
- g)- Vistorias Conjuntas e Auditorias Internas;
- h)- Simulados de Emergência e Treinamento em Comando de Ações com a participação do Corpo de Bombeiros;
- i)- Seminários para divulgação do documento elaborado pelo GT Eletricidade/Aterramento;
- j)- Auditoria nos sistemas de ventilação das minas (ao total de 14 minas);
- l)- Discutir a padronização do transporte de subsolo e melhorias das vias de acesso (GT Engenheiros de Segurança);
- m)-Discutir a utilização de equipamentos diesel no subsolo e ventilação na lavra com uso de minerador contínuo.

Foi mantida a realização das reuniões desta comissão, nas primeiras sextas-feiras de cada mês, na sala de reuniões do SIECESC, às 09h00, sendo a primeira reunião já designada para o dia 06/02/2009.

Nada mais.